

## **RELAÇÃO ENTRE RELEVO E ARENIZAÇÃO NO SETOR SUL DA ALTA BACIA DO RIO ARAGUAIA (GO-MT-MS)**

SILVA, R. A. A. da<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás - Instituto de Estudos Sócio-Ambientais, Campus Samambaia,  
[rosane@iesa.ufg.br](mailto:rosane@iesa.ufg.br);

CASTRO, S. S. de<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás - Instituto de Estudos Sócio-Ambientais, Campus Samambaia,  
[selma@iesa.ufg.br](mailto:selma@iesa.ufg.br)

### **RESUMO**

O Setor Sul da Alta Bacia do Rio Araguaia abrange parte dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com uma área de aproximadamente 1.500 km<sup>2</sup>, onde se situam as nascentes do Rio Araguaia. A área possui uma intensa atividade agropecuária, nos últimos 30 anos, relacionados a incentivos governamentais, fomentados por políticas públicas para o desenvolvimento da região. Este processo resultou em desmatamento intensivo e indiscriminado, sobrepastoreio e por ausência e/ou subdimensionamento de práticas conservacionistas no uso do solo, que promoveram erosão hídrica, assoreamento e arenização. Constatou-se na área a presença de inúmeros areais, visíveis em imagens de satélite na escala de semi-detalle e detalhe, posicionados, sobretudo a montante e a jusante das numerosas voçorocas que se instalaram nesse período. A área se situa na unidade geomorfológica do Planalto Setentrional da Bacia do Paraná, o qual compreende dois compartimentos topográficos distintos, um mais elevado, alcançando altitudes que variam de 650 a 1000 metros, correspondendo aos topos das chapadas, e outro rebaixado, abrangendo de 350 a 650 metros, constituído por colinas amplas e alongadas, com vertentes longas e retilíneas ou suavemente convexizadas, onde se concentram areais relacionados aos solos arenosos finos derivados da Formação Botucatu. Este estudo teve como objetivo investigar a correlação entre a ocorrência de areais e as formas do relevo, com vistas a identificar quais formações agrupam o maior número de areais. Procedeu-se ao cruzamento do mapa dos areais com o mapa de unidades geomorfológicas, gerados a partir da imagem de satélite Landsat 7 ETM+, datada de abril de 2003, bandas 543/RGB, onde grande parte do processo foi executado no software ENVI 4.0, e finalizado no software ArcGis 9. A análise da espacialização dos resultados do cruzamento da classificação dos areais com as unidades geomorfológicas, revela uma relação muito próxima dos areais às zonas rebaixadas de colinas amplas a médias, com declives 3-6%, altitudes de 725-775m, nas formas de dissecação, com topos convexos. Estas formas, na área, estão relacionadas ao substrato geológico relatado. Em síntese, as correlações realizadas revelaram que a formação de areais, que ocorrem na área de pesquisa, estão associados às feições de baixa declividade, mas associados às rampas longas e solos arenosos finos com uso inadequado.

**Palavras-Chave:** Arenização, Setor Sul da Alta Bacia do Rio Araguaia, Degradação Ambiental